

# Florestan Fernandes

Um dos principais sociólogos brasileiros, Florestan Fernandes dedicou-se a analisar a complexa estrutura social brasileira, marcada pelo racismo e pela desigualdade social.

**Florestan Fernandes** foi um sociólogo, antropólogo, escritor, político e professor brasileiro. De origem humilde, o intelectual brasileiro trilhou os primeiros 20 anos de sua carreira na Universidade de São Paulo até o ano em que foi exilado por conta da promulgação do AI-5. Fernandes dedicou-se, no início de sua carreira, ao **estudo etnológico dos índios tupinambá**. Após a década de 1950, o sociólogo passou a estudar os **resquícios da escravidão, o racismo** e a difícil inserção da população negra na sociedade altamente dominada por pessoas brancas.

**Leia também:** Paulo Freire: grande nome da educação brasileira que também foi perseguido e exilado

Anuncie [aqui](#)

## Tópicos deste artigo

- [1 - Biografia de Florestan Fernandes](#)
- [2 - Ideias de Florestan Fernandes](#)
- [3 - A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica](#)

## Biografia de Florestan Fernandes

Florestan Fernandes **nasceu na cidade de São Paulo, em 22 de julho de 1920**. Sua mãe era imigrante portuguesa e teve apenas Florestan como filho. Sua madrinha ajudou em sua criação, despertando no jovem o interesse pelos estudos e pela leitura. Parte da sua infância e de sua juventude aconteceu nos cortiços das periferias de São Paulo, o que o colocou em contato direto com a sua origem.

No terceiro ano do curso primário, que hoje equivale ao Ensino Fundamental, Florestan **abandonou os estudos e foi trabalhar para ajudar a mãe**. Trabalhou como engraxate, em um restaurante e em uma padaria. Com 17 anos, o jovem voltou a estudar, fazendo uma espécie de curso de normalização extensivo, no qual concluiu o equivalente a sete anos de estudo em três anos.



Florestan Fernandes (em pé), o grande sociólogo e antropólogo que denunciou a exclusão social e racial no Brasil.

Em 1941, **com 21 anos de idade**, Florestan Fernandes começou o seu **bacharelado em ciências sociais** na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo (USP). Em 1943 ele obteve a graduação, e em 1944 obteve a **licenciatura em ciências sociais**. Entre 1944 e 1946, o sociólogo cursou o **mestrado** em antropologia pela Escola Livre de Sociologia e Política, instituição vinculada à Universidade de São Paulo, iniciando sua pesquisa etnográfica sobre os índios tupi-nambá.

Em 1945 ingressou como **professor no Ensino Superior**, sendo professor assistente do professor Fernando Azevedo, seu orientador de mestrado e doutorado, na USP. Na mesma época, **filiou-se ao extinto Partido Socialista Revolucionário (PSR)**. Em 1947, Florestan defendeu sua dissertação de mestrado intitulada *A organização social*

*dos tupinambá*. Em 1951 o sociólogo defendeu sua tese de doutorado, na USP, intitulada *A função social da guerra na sociedade tupinambá*.

Em 1953, Florestan Fernandes tornou-se **professor titular interino da USP**, ocupando a cadeira do sociólogo francês Roger Bastide. Em 1964, Fernandes tornou-se **livre docente** da mesma faculdade em que se formou, com a defesa da tese intitulada *A inserção do negro na sociedade de classes*.

Em 1964 **foi preso** por conta de sua atuação política e docente quando estourou o golpe militar brasileiro. Em 1969, foi novamente preso, teve seu cargo público cassado e **foi exilado**, indo viver no Canadá e nos Estados Unidos, tendo lecionado em diversas universidades no exterior. Em 1972, Fernandes voltou ao Brasil. Em 1977, ele foi **professor convidado na Universidade de Yale**, e no mesmo ano voltou novamente ao Brasil porque foi contratado como professor titular pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a PUC-SP.

Anuncie [aqui](#)

Entre 1987 e 1994, Florestan Fernandes exerceu dois mandatos como **deputado federal** eleito pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Sua atuação política deu-se a favor da redução da desigualdade social no Brasil e da melhoria da educação pública. Florestan Fernandes participou das primeiras discussões e da formulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), que foi promulgada em 1996 e registrada como Lei 9.394/96.

Em 1994, Florestan Fernandes precisou ser submetido a um transplante de fígado e não obteve sucesso, **falecendo em 10 de Agosto de 1995**, aos 75 anos de idade.

### **Ideias de Florestan Fernandes**

Florestan Fernandes foi um **estudioso das relações étnico-raciais no Brasil**, tendo estudado primeiro os índios tupinambá e depois os negros, sempre na perspectiva da dificuldade da integração democrática desses povos não brancos na cultura brasileira branca. Em um Brasil que visava a industrialização e a modernidade, e que havia deixado para trás o colonialismo e a escravidão, fazia-se necessário buscar um modo de compreender a exclusão social e as estruturas que permitem a exclusão, sobretudo de pobres e negros, para buscar algum modo de alcançar essa situação.



Para Florestan Fernandes, a escravidão deixou um legado de exclusão da população negra.

- **Desigualdade social:** Florestan Fernandes viveu a desigualdade contra os pobres e moradores da periferia. O sociólogo chegou a contar que, mesmo com a influência de sua madrinha, os empregos que conseguiu quando jovem eram estigmatizados e nada melhor era oferecido a quem morava nos guetos de São Paulo. Havia uma desconfiança daquela gente. A desigualdade social marcou a sua infância, e, na sua visão, superar essa desigualdade era a única possibilidade da nossa sociedade progredir moralmente.
- **Educação:** o único modo de conseguir-se uma sociedade justa e livre da desigualdade social era, segundo Fernandes, por meio da educação pública e de qualidade. Fernandes foi amigo e colega profissional do também sociólogo e antropólogo Darcy Ribeiro. Juntos, os dois elaboraram projetos de valorização da educação básica e contribuíram com a formulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.
- **Democracia:** defensor de um ensino democrático, de uma democracia das relações sociais e do acesso aos serviços básicos garantidos a todos os cidadãos, Fernandes era um democrata. Sobretudo foi defensor de relações democráticas entre negros e brancos no Brasil. A teoria de Gilberto Freyre de convívio harmonioso entre negros e brancos no Brasil, chamada por Fernandes de "mito da democracia racial",

nunca existiu em um país como o Brasil, que não conseguiu incluir o negro em sua sociedade capitalista.

Anuncie [aqui](#)

**Veja também:** Cotas raciais – medidas que visam à democratização da educação superior pública

### ***A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica***

Esse livro de Florestan Fernandes foi **publicado em 1975** e lança uma tese que vai na contramão de muitas teorias sociológicas existentes até então. Seu autor defende a existência de uma **revolução burguesa no Brasil**, um país dominado por outros países no processo colonial. Era um pensamento comum na sociologia que as revoluções burguesas somente teriam ocorrido nos países em que dominavam as relações coloniais e imperialistas.

Nessa obra, a identidade social do Brasil formou-se com base em um conjunto de relações entre dominantes e dominados e na evolução do capitalismo brasileiro. Os grandes problemas encontrados no Brasil são, para Fernandes, os **grandes problemas do capitalismo**: a exclusão, a desigualdade social, a exploração da burguesia sobre o proletariado e as consequências do racismo.

A **formação social do Brasil** era a de um povo **feito de subalterno no processo capitalista**, sendo que o capitalismo aqui não se desenvolveu do mesmo modo como o foi na Europa e nos Estados Unidos. Para Fernandes, era necessário entender essa complexa cadeia estrutural para compreender a formação sociológica brasileira.

### **Crédito de imagem**

Domínio público / Acervo Arquivo Nacional

Anuncie [aqui](#)

Por Francisco Porfírio  
Professor de Sociologia



**Escrito por: Francisco Porfírio**

Graduado e mestre em Filosofia, atua como professor de Filosofia, Sociologia e História da Arte. É goianiense, apaixonado por literatura, arte e gastronomia e tenta ser corredor de rua nas horas vagas (quando tem horas vagas).

**Deseja fazer uma citação?**

**PORFÍRIO, Francisco. "Florestan Fernandes"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/florestan-fernandes.htm>. Acesso em 12 de março de 2026.**

**Copiar**

**Videoaulas**



👁 Reproduzindo

**Artigos Relacionados**

**Cultura brasileira**

[Clique aqui para conhecer um pouco mais sobre como a cultura brasileira foi formada, quais foram as referências recebidas por ela e alguns de seus exemplos.](#)

**Democracia**

Clique aqui para entender o que é democracia, qual a sua origem, seus diferentes tipos e exemplos e como ela vem sendo colocada em prática no Brasil.

### **Democracia e Oligarquia**

O contraponto entre duas formas de governo que parecem opostas.

### **Democracia racial**

Acesse este link para descobrir o que é democracia racial, qual a importância de buscar por uma democracia racial e como isso afeta a composição de nossa sociedade.

PORFÍRIO, Francisco. "Florestan Fernandes"; Brasil Escola. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/florestan-fernandes.htm>. Acesso em 12 de março de 2026.